



DESENVOLVIMENTO INICIAL DO PINHO CUIABANO (*Schizolobium amazonicum*) EM ZONA RIPÁRIA DEGRADADA

CAMPOS JUNIOR¹, Carlos Roberto; MORAIS¹, Mauro Renato; OLIVEIRA¹, Ana Carolina; OLIVEIRA², André Luiz; BLEICH³, Monica Elisa

¹Graduando de Engenharia Florestal, Universidade do Estado de Mato Grosso, Alta Floresta, MT. e-mail: junin-campos@hotmail.com

²Engenheiro Florestal, Alta Floresta, MT. e-mail: engftal.andre@gmail.com

³Professora e Doutora, Universidade do Estado de Mato Grosso, Alta Floresta, MT. e-mail: monicableich@gmail.com

Seção temática: Ciências Florestais

Resumo: O objetivo deste estudo foi caracterizar o desenvolvimento inicial do Pinho Cuiabano em zona ripária degradada na região norte de Mato Grosso. O estudo foi conduzido na propriedade Sítio Beira Rio no município Paranaíta-MT. Foram plantadas 23 mudas de Pinho Cuiabano em três faixas, sendo a faixa 1 localizada mais próxima e paralela ao curso de água e com solo alagado/ encharcado; a faixa 2 é localizada um pouco mais distante, cerca de 8 metros do riacho e com solo úmido; e a faixa 3 mais distante, cerca de 15 metros do riacho e com solo mais seco. O plantio foi realizado em Março de 2015, e foram realizadas quatro avaliações da altura e circunferência do coleto no período de 21 de março a 27 de junho. O Pinho Cuiabano apresentou sobrevivência de 47,82%, crescimento médio mensal de 5,44 cm na altura e 0,36 cm na circunferência do coleto. A maior mortalidade foi registrada na faixa com solo alagado.

Palavras-chave: Amazônia; espécie nativa; recuperação e floresta ciliar.

INITIAL DEVELOPMENT OF PINHO CUIABANO (*Schizolobium amazonicum*) IN DEGRADED RIPARIAN ZONE

Abstract: The aim of the study was to characterize the initial development of Pinho Cuiabano in degraded riparian area in the northern Mato Grosso. The study was conducted on the property site Beira Rio, Paranaíta-MT municipality. Twenty three seedlings of Pinho Cuiabano were planted into three zone, and the zone 1 located closer to and parallel to the waterway and flooded or waterlogged ground; zone 2 is located a little farther from the stream about eight meters and moist soil; and the zone 3 is the farthest from the stream with about fifteen meters, and drier soil. Planting was carried out in March 2015, and during four periods of height and circumference the collar, from March 21 to June 27 were evaluated. Pinho Cuiabano demonstrated survival of 47,82%, growth average monthly of 5.44 cm in height and 0.36 cm in circumference of the collar. Highest mortality in the zone with solo flooded/waterlogged was recorded.

Keywords: Amazon; trees; restoration of riparian forest.



INTRODUÇÃO

O rápido crescimento da população mundial resultou na necessidade de incrementar produção de alimentos. Logo, extensas áreas foram desmatadas e encontram-se degradadas, e a preocupação com a reparação de danos provocados pelo homem aos ecossistemas não é recente.

Plantações florestais têm sido estabelecidas desde o século XIX no Brasil com diferentes objetivos. Entretanto, somente na década de 1980, com o desenvolvimento da ecologia da restauração como ciência, o termo restauração ecológica passou a ser mais claramente definido, com objetivos mais amplos, passando a ser o mais utilizado no mundo nos últimos anos (ENGEL e PARROTTA, 2003).

A recuperação de áreas degradadas é uma atividade muito antiga, e encontram-se exemplos de sua existência em diferentes povos, regiões e épocas na história. Todavia, recentemente a recuperação era dada como uma atividade sem vínculos estreitos com entendimentos teóricos, e normalmente executada como uma prática de plantio de mudas, com objetivos como controle de erosão, estabilização de taludes e melhoria visual. No entanto, a escolha de determinadas espécies é uma das principais garantias para o sucesso da restauração (RODRIGUES e GANDOLFI, 2001).

As espécies apresentam variados limites de tolerância em relação às condições ambientais, sendo que algumas se desenvolvem melhor em solos alagados ou encharcados e outras em solos bem drenados. Dessa forma, o conhecimento das exigências e tolerâncias das espécies a serem utilizadas na recuperação de áreas degradadas é de extrema importância.

Sabe-se que o *Schizolobium amazonicum* é uma árvore caducifólia de tamanho grande que ocorre na mata primária de terra firme e várzea alta e também em florestas secundárias, podendo formar, em algumas regiões, capoeiras com grande dominância monoespecífica. Na mata, as árvores alcançam 20 a 30 m de altura e diâmetro de até 1,2 m (ROSSI e VIEIRA, 1998). No entanto, falta informações acerca do desenvolvimento dessa espécie em zona ripária degradada.

Este presente trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento inicial de mudas da espécie *Schizolobium amazonicum* (Pinho Cuiabano ou Paricá) plantadas em zona ripária degradada pela atividade pecuária na região norte de Mato Grosso.

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi realizado na propriedade Sítio Beira Rio localizada nas proximidades do município Paranaíta-MT. A cidade situa-se a uma latitude 09°39'53" sul e a uma longitude 56°28'36" oeste de Greenwich, altitude de 249 metros acima do nível do mar. O clima é do tipo Am, com duas estações bem definidas, verão chuvoso e inverno seco, temperatura média anual em torno de 26°C, e precipitação média anual situa-se na faixa de 2800 a 3100 mm, segundo a classificação de Köppen para o Brasil (ALVARES et al., 2014).

O plantio do Pinho Cuiabano ocorreu em zona ripária degradada pela atividade pecuária, foram utilizadas 23 mudas intercaladas com outras 12 espécies, cujo espaçamento de uma muda para outra é de 1,75 X 2,00m. A área foi dividida em 3 (três) faixas, sendo a faixa 1 localizada mais próxima e paralela ao curso de água

e com solo alagado ou encharcado; a faixa 2 é localizada um pouco mais distante, por volta de 4 metros do riacho e com solo úmido; e a faixa 3 é a mais distante, com cerca de 6 metros do riacho, e com solo mais seco. Das 23 mudas, 5 mudas foram plantadas na faixa 1, 10 mudas na faixa 2 e 8 mudas na faixa 3. As mudas foram plantadas em cova de 30x30 cm, nas quais foi adicionado substrato nutritivo com os nutrientes nitrogênio, fósforo e potássio, e mantidas limpas com dimensionamento de 80 cm durante todo experimento. O plantio foi realizado no dia 14 de março de 2015, e foram realizadas quatro avaliações da altura e circunferência do coleto, utilizando-se fita métrica, no período de 21 de março a 27 de junho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O percentual de sobrevivência do Pinho Cuiabano foi de 47,82%, sendo que na faixa 1 houve 100% de mortalidade das mudas, na faixa 2 foi registrado 60% de mortalidade das mudas e na faixa 3 foi registrada mortalidade de 12,5%. O Pinho Cuiabano apresentou crescimento médio mensal de 5,44 cm na altura e 0,36 cm na circunferência do coleto (Figuras 1 e 2).

A maior mortalidade de mudas de Pinho Cuiabano foi registrada onde o solo encontrava-se encharcado. Sendo assim os dados indicam que a espécie se adapta melhor em solos secos e bem drenados.

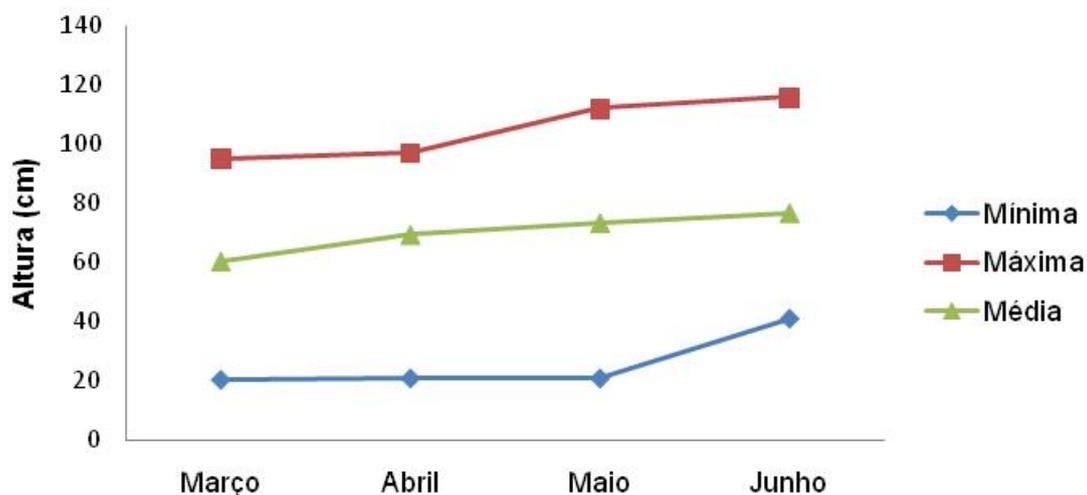


Figura 1. Crescimento em altura de mudas de Pinho Cuiabano plantadas em zona ripária degradada.

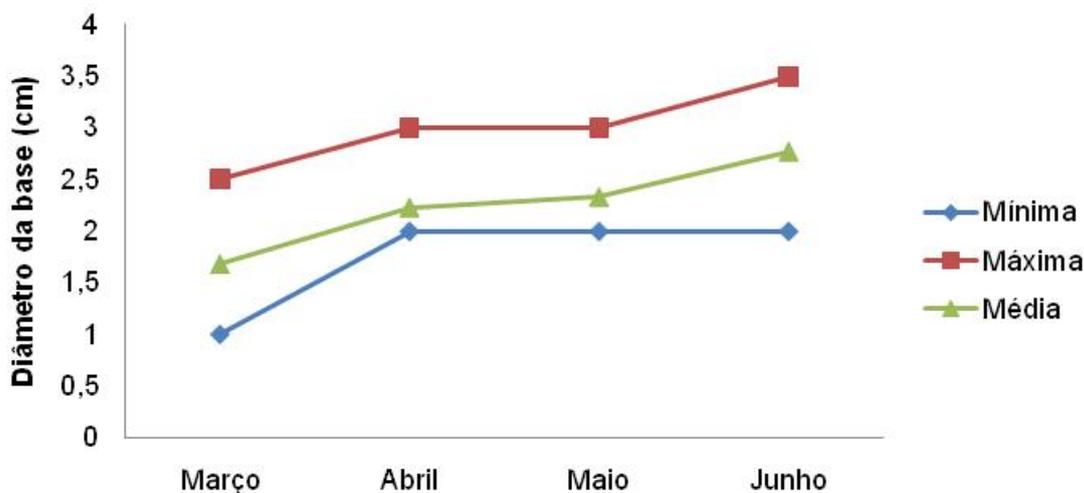


Figura 2. Crescimento do coleto em circunferência de mudas de Pinho Cuiabano plantadas em zona ripária degradada.

CONCLUSÕES

Schizolobium amazonicum apresentou melhor desenvolvimento inicial em solo bem drenado. Além disso, não é uma espécie recomendada para plantio em áreas degradadas que estão sujeitas a alagamento ou encharcamento do solo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVARES, C.A.; STAPE, J.L.; SENTELHAS, P.C.; GONÇALVES, J.L.M.; SPAROVEK, G. Köppen's climate classification map for Brazil. *MeteorologischeZeitschrift*, Germany, v. 22, n. 6, p. 711–728, 2014.
- ENGEL, V.L.; PARROTTA, J.A. Definindo a restauração ecológica: tendências e perspectivas mundiais. In: KAGEYAMA, P.Y.; OLIVEIRA, R.E.; MORAES, L.F.D.; ENGEL, V.L.; GANDARA, F.B. **Restauração Ecológica de ecossistemas naturais**. Botucatu: FEPAF, 2003. p. 1-26.
- ROSSI, L.M.B.; VIEIRA, A.H. Tratamentos pré-germinativos para superar a dormência em sementes de *Schizolobium amazonicum* (Hub.) Ducke. In: CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 4., 1998, Belém. **Anais...** Belém: FCAP, 1998. p. 541.
- RODRIGUES, R.R.; GANDOLFI, S. Conceitos, tendências e ações para a recuperação de florestas ciliares. In: RODRIGUES, R.R.; LEITÃO FILHO, H.F. (Org.). **Matas ciliares: conservação e recuperação**. São Paulo: FAPESP, 2001. p. 235-247.